

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

DO

Estado do Espirito Santo

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

Dr. Mirabeau Pimentel

D. D. Secretario do Interior

PELO

Tenente-Coronel Octavio Alves Araujo

Commandante do Regimento Policial Militar



ANNO DE 1927

TYP. DA ESCOLA GRAPHICA-VICTORIA

53.068152

ex 1

53.068152

40
ex. 1

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

DO

Estado do Espirito Santo

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

Dr. Mirabeau Pimentel

D. D. Secretario do Interior

PELO

Tenente-Coronel Octavio Alves Araujo

Commandante do Regimento Policial Militar



ANNO DE 1927

TYP. DA ESCOLA GRAPHICA-VICTORIA

R
353.068159
90
ex. 1



REGIMENTO POLICIAL MILITAR

DO

Estado do Espírito Santo

Relatorio de 1927

ES

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
1210	6-9-78

*Ac Snr. Dr. Secretario do In-
terior, o Commandante do Regimento
Policial Militar,*

Nesta,

Snr. Dr. Secretario,

*Remetto-vos com este o relatorio
das principaes occorrencias havidas
neste Regimento durante a minha ad-
ministração no anno de 1927.*

Saude e fraternidade

Octavio Alves Araujo.

Tte. Cel. Commandante

I

Introducção

Tenho a honra de apresentar a V. Exa., de accordo com o Regulamento em vigor, o relatório das principaes occurrencias havidas no Regimento Policial Militar, durante a minha administração no anno transacto de 1927.

Tendo assumido o commando a 5 de Março por ter sido nomeado, em commissão, por Decreto n. 8011 de 3 de Março, tudo do referido anno de 1927, meu primeiro acto foi observar para deduzir e assim com estes elementos subjectivos attingir a idéa finalística, de modificar, de melhorar, de completar, este complicado aparelho que constitúe uma das forças vitaes do engrandecimento do Estado.

Não sómente agasalhou-se em mim a idéa de organizar uma corporação de funcções meramente policiaes; meu ponto de vista foi mais amplo, visando o auxilio que póde prestar o R. P. M. como elemento de defesa da Patria, no preparo de seus homens, para tornal-os efficientes como força auxiliar do Exercito de 1.ª linha, de accordo com o contracto de 29 de Novembro de 1923, entre o Governo do Estado e o Ministerio da Guerra.

*
* *

Com os esclarecimentos que se seguem minuciosos e fidedignos, poderá V. Exa. tomar a orientação que julgar acertada para agir em proveito da corporação, e tambem julgar da parcella do trabalho dispendida por este commando, para o levantamento intellectual, moral, policial e militar. Si a méta desejada não foi ainda inteiramente alcançada, não se deve increpar de um modo cul-

posso aos homens que compõem os quadros, mas a factores diversos, que muito influenciaram principalmente no quadro de officiaes, viciando-os, desde o inicio, num ambiente prejudicial á boa educação militar, sob a actuação de dirigentes não afeitos ás verdadeiras cousas da caserna, e sem os elementos bastantes de experiencia da vida militar para oriental-os com acerto, embóra se reconheça em alguns, certa capacidade intellectual-civil, mas, deficiente para o encargo assumido. Assim, os processos erroneos e os habitos contrahidos, habitos e processos, fóra das normas militares, créaram raizes cujo *pivot* profundo e prejudicial muito contribúe ainda, para o retardamento da corporação.

*
* *

Na singular symbiôse das corporações singulares, mais que as outras, as instituições militares bazear-se-hão n'uma profunda ethnica disciplinar e basica, na qual se assentará a finalidade suprema e superior das mesmas.

II

Composição da Força

Composição da Força

Deveres, distribuição do serviço, commentarios e sugestões

O effectivo e a organização anteriores não satisfazendo ás necessidades do serviço, foram modificados para tornal-os em condições de servir e contribuir para a reserva da defesa da Pátria.

Compõe-se o Regimento Policial Militar de :

UM COMMANDO GERAL,
SEIS SUB-UNIDADES DE INFANTARIA,
UMA DE BOMBEIROS E
UMA DE CAVALLARIA (sem effectivo),

varios órgãos indispensaveis como o

Serviço de Intendencia

THEZOURARIA,
ALMOXARIFADO E
APROVISIONAMENTO

Serviço de Saúde

ENFERMARIA,
PHARMACIA E
GABINETE DENTARIO

Serviço de Ensino

CURSO PROFISSIONAL MILITAR,
CURSO POLICIAL E
CURSO DA ESCOLA REGIMENTAL

No Commando Geral, como órgão de administração, estão agrupados :

O COMMANDANTE DO REGIMENTO,
OS MAJORES FISCAES,
SECRETARIA E
OFFICIAES SEM FUNCÇÕES OU COMMANDO

Na Tropa propriamente dita, as sub-unidades :

Companhia Extranumeraria onde se agrupam as praças de diversas especialidades necessarias á Administração e Commando do Regimento, para os serviços ;

Companhia Escola destinada aos preliminares da instrução militar, physica e civica dos recrutas, tornando-os soldados mobilisaveis para a reserva do Exercito;

Primeira Companhia, recebe os voluntarios que já serviram em corporações militares, principalmente os reservistas do Exercito e Armada ; n'ella fazem elles um estagio de 30 á 90 dias, para se indenticarem com os nossos habitos, autoridades, ordens, regulamentos e Leis, afim de que possam bem servir, e tambem receber a instrução policial, podendo findo aquelle praso, serem transferidos para outras sub-unidades. Fornece os homens para os serviços da Capital, destacamentos dos arredores e, junto á Companhia Escola, pela organização que ambas têm (analoga ás Companhias dos BIC do Exercito), servirão de nucleo no caso de mobilisação e incorporação ao Exercito como força auxiliar.

Segunda, Terceira e Quarta Companhias, recebem as praças promptas para o serviço e se destinam ao fornecimento de homens para os destacamentos do interior;

Companhia de Bombeiros, incumbe-se dos serviços de soccorros, na extinção de incendios, de inundações e desmoronamentos, podendo ainda auxiliar os serviços inherentes á infantaria.

Esquadrão de Cavallaria, ainda sem effectivo devido a falta de dotação orçamentaria, resente-se da sua organização, ainda mesmo seja ella de uma parcella (um pelotão). Os serviços que prestaria no policiamento, á noite, dos arredores da Capital, (arrabaldes e suburbios), pela sua mobilidade, e bem assim o de escolta do Chefe do Estado nas grandes solemnidades e aos seus hosdedes illustres que, pelo protocollo tenham direito as homenagens de regulamentos de continencias, compensaria a despesa annual de 50 contos, maximo de sua manutenção.

III

Repartições e Serviços

Serviço de Intendencia

Serviços de Intendencia. Estão enfeixados aqui.

os serviços de fundos, materiaes, generos e forragens, com as responsabilidades, cuidados e zelos de cada servidor no que lhe é affecto.

Satisfaz cabalmente ás necessidades do Regimento, restando alguma alteração no da

Thezouraria, que requer um official contador (2. Tenente) e dois 1.os sargentos contadores para o serviço de contabilidade, actualmente imprescindivel e vultuoso. O Capitão Thezoureiro tendo tido, por vezes, necessidade de se deslocar para o interior do Estado, conduzindo o numerario dos vencimentos das praças nos destacamentos, este seu afastamento quasi sempre tráz embaraços á Administração do Regimento, pela responsabilidade e direcção no serviço da Thezouraria.

O Almoxarifado, está provido do fardamento necessario, attendendo, com a maxima presteza aos pedidos das sub-unidades e repartições, aquelles nos dias 15 e 30 de cada mez, para melhor fiscalisação e regularidade. A dependencia em que se acha installado é exigua, necessitando reparos, bem assim os armarios e depositos que não resguardam inteiramente o material e fardamento.

O Aprovevisionamento, tambem satisfaz como está organizado, adquirindo-se os generos quinzenalmente, a dinheiro á vista sob quem melhores vantagens offerecer. A dependencia do quartel, ao lado do actual refeitório. (onde se achava esta repartição), que consta do REFEITORIO, DEPOSITO DE GENEROS E SALA DO APROVISI- NADOR, por ser bastante acanhada e sem a necessaria hy- giene, com a construcção do pavilhão para cosinha pelo lado de fóra do edificio, entre este e a dependencia da Companhia de Bombeiros, passou a ter melhor distribuição, com ampliação da area do refeitório, e sufficiente areja-

mento do deposito de generos, da cosinha e do gabinete do
aprovisionador, já installados no pavilhão recém-construido.

O refeitório (rancho), logo que estejam ultimados os trabalhos de caiação, pintura e ladrilhamento da antiga cosinha, ficará em magnificas condições hygienicas, podendo accommodar cerca de 200 homens, em tres secções distinctas para officiaes, sargentos e outras praças, facilitando os serviços de mesa nas refeições. O mobiliario será todo novo e adequado, já encomendado nas praças do Rio de Janeiro e d'esta Capital, afim de tornal-o confortavel, asseiado e agradável, sem outro dispendio de dinheiro, que não o das economias do Conselho de Administração do Regimento. Ao assumir o commando do Regimento, encontrei o serviço de alimentação o mais detestavel possível, com refeições escassas, mal servidas em pratos quebrados, alguns de ferro esmaltado, talheres insufficientes e algumas canecas tambem de ferro esmaltado, 3 ou 4 para uma mesa de 12 homens.

Determinei a renovação da louça, compra de copos de vidro, toalhas nas mesas e fornecimento de mais uma refeição de café ou mate com pão e manteiga ás 13 horas, a exemplo de como se procede nos corpos do Exercito.

Cosinha. E' relativamente hygienica, confortavel, ampla, clara bastante. A antiga cosinha, acanhada, escura, abafada e em condições de não permittir o asseio indispensavel, além d'esses inconvenientes, tinha o de enfumaçar todos os alojamentos, aquecendo-os bastante pela circulação do fumo entre o telhado e o fôrro, empenando as taboas e ennegrecendo-as, bem como as paredes, chegando por vezes não permittir a permanencia de pessoas nos alojamentos e dependencias de trabalho das companhias, devido o ambiente que dificultava a respiração e tambem a vista de um modo insupportavel. Dois grandes fogões funcçionam regularmente, sendo que um d'elles eu o encontrei desmontado entre ferros velhos. Em todo este serviço de montagem de fogões, pias, encanamentos d'agua, luz, esgotos, mesas, caixas d'agua e o mais, foi aproveitado material velho, quasi imprestavel, depois de reparado com recursos pequenos de que se dispõe nas pequenas officinas do quartel.

IV

Serviço de Saude

Serviço de Saúde. Encarrega-se da assistencia e do policiamento sanitario do Regimento pelas repartições de ENFERMARIA, PHARMACIA, GABINETE DENTARIO E POSTO DE DESINFECÇÃO CONTRA MOLESTIAS VENEREAS. A enfermaria está mal situada, embóra eu a tenha feito passar por grande reforma, ampliando-a, pintando-a toda de branco, dotando-a dos moveis necessaries: camas com estrado de madeira, colchões, roupas de cama, pyjamas e calçado; foi feito o lustramento do assoalho, e posto uma passadeira de linoleum etc. etc.

Ao assumir o commando quasi tudo faltava ali, até mesmo a hygiene!! A rouparia, banheiro, W. C. e gabinete do medico que ficavam no mesmo salão da enfermaria, separados por um biombo de madeira, eu os transferei para compartimentos; a cada um d'estes serviços, embóra tivesse de construir paredes de alvenaria de tijolos, fiz assoalhar e collocar fôrros, além dos trabalhos de encanamentos d'agua, luz e esgotos. O material sanitario foi em parte reformado adquirindo-se alguns outros indispensaveis, tudo dentro da verba orçamentaria, auxiliada com as economias do Regimento que se destinam a melhoramentos que beneficiem as praças. Os enfermos sentem-se melhor n'este relativo conforto, não se encontrando em nosso Estado um serviço assim em condições, como quero crêr.

Pharmacia. Desde meu antecessor acha-se fechada, sendo o receituário das praças aviado no estabelecimento pharmaceutico de G. Roubach & Cia., com prejuizo economico e pessoal, porque dispende mais, e retarda a applicação. De certo tempo a esta parte venho envidando esforços para a reabertura, tendo já procedido ao balanço do material existente, limpado o material de manipulação, e apurado o aproveitavel, em relação minuciosa.

Infelizmente, com o fallecimento inesperado do 1.º Tte. Adolpho Fraga, quasi nas vespéras da reabertura, permanece a situação até que se apresente o pharmaceutico

Augusto de Abreu Sodré, recentemente nomeado por Decreto n. 8591 de 27 de Fevereiro findo.

Gabinete Dentario. Embóra existisse no quadro de officiaes um 1.º Tenente dentista nomeado desde Janeiro de 1922, não possuia o Regimento, um Gabinete dentario. Os serviços de clinica e cirurgia dentaria eram feitos no gabinete particular do Sr. 1.º Tte. Cirurgião Dentista Afonso Gama, em sua residencia, onde attendia officiaes e praças, com embaraços á Administração e á disciplina. Não me conformando com tal estado de cousas, e procurando sanar esta irregularidade, a 18 de Novembro do anno p. findo, devido a boa vontade do Sr. Dezembargador Dr. José Antonio Lopes Ribeiro, Secretario do Interior, inaugurei dentro do quartel o Gabinete Dentario do Regimento, com a comparencia d'esta alta autoridade, bem assim do Secretario Cel. Alziro Vianna, Dezembargadores Carlos Xavier e Cassiano Castello ao qual coube a iniciativa da criação d'este util e importante serviço de assistencia na Policia Militar, corpo representativo da Associação Odontologica Espirito-Santense, pessoas gradas e officialidade, tendo todos referencias elogiosas á installação e ao asseio. O material é moderno, com montagem electrica para motor e aquecedor e agua corrente.

Posto de Desinfecção, de molestias venereas. Pretendo inaugurar no mez entrante, em local junto á Pharmacia e Enfermaria, para assistencia ás praças do Regimento, um posto de desinfecção. Faz-se mister a vossa attenção para este serviço, a ser creado, dotando-o com o necessario, porque, os males advindos, são altamente prejudiciaes á saúde das praças infeccionadas, cuja porcentagem é de 25 o/o e muito contribue para elevar o numero de baixas á Enfermaria. Com o intuito de elucidar ás praças, instruindo-as para que se precavenham dos males que causam as doenças venereas, não só á ellas como as suas próles, attingindo por vezes aos companheiros e acarretando embaraços á Administração do Regimento quando infeccionadas, fiz realisar no recinto do quartel em Outubro do anno findo, uma conferencia scientifica com projecções luminosas, pelo Sr. Cel. Medico Dr. Moreira Sampaio, do Corpo de Saúde do Exercito, que gentilmente acquiesceu ao meu convite, quando de passagem por esta Capital.

Como resultado da util e magnifica prelecção instructiva, fiz organizar e distribuir em impresso, a todos os homens da corporação os "Meios de Evitar as Doenças Venereas", reproducção da publicação n. 12 da Inspectoria Federal de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, completando esta minha iniciativa uma determinação em boletim regimental de que "os enfermeiros e padioleiros de dia, devem attender com solicitude a qualquer hora as praças que necessitarem dos seus serviços para evitar as doenças venereas".

Instrucção e Ensino

Serviço de Instrução e Ensino. O Curso Pro-

fissional Militar para habilitar aos actuaes officiaes com conhecimentos necessarios ao bom desempenho de suas funcções de militar combatente nas manobras ou nos campos de combate, em cooperação com forças do Exercito ; e, aos sargentos candidatos ao primeiro posto do officialato para as mesmas funcções, este Curso, não funcionou regularmente, por falta de meios, professores e instructores indispensaveis ao ensino. Comtudo, quer officiaes quer sargentos, tiveram aulas de Topographia de Campanha, Themas tacticos e noções de Balistica (ministradas por officiaes do Exercito, devidamente habilitados pelas nossas Escolas Militares). Com a nomeação dos professores já propostos á V. Exa. e, obtidos os recursos de algum material que ainda não dispõe o Regimento, espero diplomar a primeira turma de futuros officiaes que, em se preparando com um curso superior e intellectual, melhor poderão servir com consciencia.

Curso Policial. Destinando-se ao preparo da mentalidade profissional, quer de officiaes quer de praças no desempenho de funcções meramente policiaes, como delegados ou sub-delegados de policia nos municipios do Estado, funcionou o Curso para officiaes e sargentos com bastante proveito á estes, cuja frequencia era obrigatoria. Deram mostra de intelligencia, interesse em adquirir conhecimentos profissionaes como se infere das magnificas provas nos exames parciaes e finaes a que se submeteram, conseguindo approvação desenove alumnos. As aulas do Curso eram facultativas aos officiaes, que se limitaram a assistil-as em fórma de prelecções. Infelizmente nenhum se mostrou interessado na obtenção do curso ; quero crêr, que no corrente anno lectivo, havendo alguma estabilidade dos mesmos na séde do Regimento, terão o cuidado de se munirem d'estas indispensaveis habilitações, necessarias ao official que se vê por vezes em commissões no interior como delegado de policia ou incumbidos da abertura de inqueritos e investigações de casos policiaes.

A materia que constitúe o Curso Policial tambem será, no vigente anno, extensiva aos cabos, anspeçadas soldados em lieções nos 1.º, 2.º e 3.º grãos da Escola Regimental, que tambem os prepara mentalmente, além das noções de moral e civismo, facilitando-os assim nos concursos aos postos de sargentos e cabos.

Cursos da Escola Regimental. Por falta de professores, material e salas apropriadas, só o 1.º grão teve matricula de soldados, principalmente analphabetos, com frequencia irregular devido aos serviços de escala e destacamentos; ainda assim conseguiu-se da maioria d'elles, saber lêr, escrever e contar, e da totalidade, assignar e lêr o proprio nome. Os trabalhos do corrente anno lectivo promettem ser satisfatorios, livres como se acha da preocupação que tinha o commando na organização radical porque passou o Regimento. O material necessario quasi todo adquirido inclusive carteiras, já se encontra no quartel para o funcionamento das aulas.

Salão de Aulas, Bibliothecas e Casinos. São indispensaveis como melhoramento, a organização d'estas repartições, as quaes se ligam directamente à vida do Regimento, onde, ao lado do labor physico, encontrarão officiaes e praças, de um modo recreativo, o desenvolvimento das qualidades intellectuaes estreitamento das relações de camaradagem, alliadas ao conforto momentaneo e necessario a vida nas casernas, afim de congregar os individuos n'um forte laço de amizade e confiança mutuas.

Instrucção de Tiro. Como primordial e a que mais caracteriza o preparo de um soldado, esta instrucção que não se praticava ha alguns annos, foi restabelecida no Regimento, embóra os homens tivessem que se transportar à Piratininga para se exercitarem no Polygono de Tiro do 3.º BIC.

Os preliminares indispensaveis ao exercicio de tiro real a distancia reduzida ou real são dados nas sub-unidades como instrucção theorica; logo que conseguem os recrutas uma apreciada pontaria na estativa e actuar com segurança na tecla do gatilho, fortalecidos com os rudimentos essenciaes de balística (noções de tiro), são conduzidos a linha de tiro, onde os disparos são controlados e corrigidos os pequenos senões que geralmente apresentam os atiradores.

Instrucção Militar, Educação Physica e Disciplina. De um modo efficaz foi distribuida aos recrutas, assim como aos soldados antigos (promptos na instrucção). O trabalho foi afanoso devido ao alistamento que se fazia diariamente,

obrigando-se a tantas escolas de recrutas com programmas differentes, quantos os grupos de homens incorporados. Em sua maioria, individuos nortistas, viciados nos cões e mercados das capitaes nordestinas, portadores de máus costumes; e dos quaes se esperava muito trabalho em educal-os e como meio de orientação ao caminho da disciplina, deram-nos a surpresa de um procedimento que não o previsto, quero crêr, pela feição que encontraram em nossa caserna, toda ella de respeito, obediencia, justiça, camaradagem e interesse do commando pelo bem estar de todos com uma alimentação sadia, fardando-os com decencia, ao par de vencimentos convidativos. Assim conseguiu-se approximal-os da forte columna da disciplina que, edificada com materiaes confiantes e argamassados com sólida educação moral e civica, muito nos approximou do exito, despresados os raros casos em contrario, n'um meio que se suppunha impenetravel, perigoso a vida dos chefes que estavam na contingencia de impor-lhes o cumprimento de deveres, respeito e obediencia, como base das corporações militares.

Os voluntarios recrutas, incluidos na Companhia Escola, recebem durante 90 dias uteis de instrucção, pela manhã, das 6 às 9 horas, a educação physica (gymnastica individual e collectiva), e a instrucção de infantaria até a escola de grupo de combate; pela tarde, de 13 às 15 horas, nomenclatura do material bellico, noções de tiro e preleções sobre regulamentos, especialmente de continencias e signaes de respeito, deveres do soldado e educação moral e civica. Ao começo do anno, o Commando Geral publica um programma geral e respectivo horario como directriz, pelo qual são calcados os detalhes da instrucção e ensino parciaes, em programma semanaes.

Sob fiscalisação e orientação dos instructores e seus auxiliares sargentos ou cabos, os recrutas em turmas pequenas recebem a instrucção da semana que termina por um exercicio geral aos sabbados no qual tomam parte os officiaes e praças disponiveis. Com alguns exercicios de manueabilidade e noções de exercicios de campanha, emprenhendo os homens, marchas com os preceitos regulamentares, sempre aproveitando-se a solução de um simples thema tactico, dado a officiaes e sargentos, (exercicios que resultam uteis tanto aquelles como a estes), ficam as praças, principalmente os recrutas, ao terminarem um periodo de instrucção, habilitados a serem declarados mobilisaveis, aptos a defesa da Patria, e em condições de receberem (quando excluidos com baixa do serviço por conclusão de tempo) a caderneta de reservista.

Effectivo e Voluntariado

Effectivo e Voluntariado

O effectivo do Regimento que em começo de 1927 era de 526 praças, 7 aspirantes á official e 36 officiaes, se eleva actualmente á 800 praças e 41 officiaes para um estado effectivo de 780 praças e 37 officiaes em 1.º de Março do vigente anno. Augmentado o effectivo pela Lei n. 1603 de 23 de Junho de 1927 para attender ás necessidades dos serviços de policiamento no interior do Estado, cada vez mais exigente, foi sem difficuldade attingido com voluntarios, na maioria nortistas e reservistas do Exercito. Os vencimentos attrahentes quasi approximados aos das corporações policiaes de S. Paulo e Capital Federal, regular e farta distribuição de fardamento, boa alimentação, uniformidade de instrucção e o tempo de serviço reduzido para 2 annos, concorreram para o expontaneo alistamento. Estas disposições facilitam a selecção.

Devido ao embaraço que tráz para o commando a praça casada, sempre em difficuldade de vida, (aqui na Capital por falta de casas), obrigando-a a ter fóra das immediações do quartel a residencia e, maior ainda esta difficuldade quando se recolhe dos destacamentos, ficando, dias e dias, com os seus ao tempo ou dependendo de um corredor da casa de um companheiro para se agasalharem, e por isto, insistente nos pedidos para novos destacamentos, acarretando constantes despesas de transportes de pessoal e bagagens, tem se dado preferencia a voluntarios que sejam solteiros, saibam lêr e escrever.

Por algum tempo ainda, o actual effectivo será sufficiente para o policiamento do Estado, comportando a distribuição de uma unidade a ser organizada em Cachoeiro de Itapemirim, com 250 homens, para melhor assistencia policial do Sul do Estado, e uma companhia em Collatina, com o effectivo de 150 homens para attender a região Noroeste, ficando a Capital (séde do Regimento) com cerca de 500 homens, inclusive 80 para a Companhia de Bombeiros e 60 para o Esquadrão de Cavallaria, com a obrigação de

attender aos serviços da Capital e seus arredores (Serra, Villa-Velha, Vianna, Cariacica, Domingos Martins, Cachoeiro de Sta. Leopoldina, Sta. Theresa e Penitenciaria), e destacamentos do littoral Norte e Sul até Piuma : (S. Mathheus, Riacho, Sta. Cruz e Nova-Almeida ao Norte e Guarapary, Benevente, Iconha, Alfredo Chaves e Rio Novo ao Sul).

O desenvolvimento que vem alcançando o Estado em todas as suas actividades, principalmente nas regiões Sudoeste e Noroeste, exige um regular policiamento, o qual só pôde ser feito com um numero sufficiente de homens, convenientemente educados e criteriosos com comprehensão de deveres e encargos. Em quadros annexos, encontrará V. Excia. a proposta da distribuição e organização da força que julgo necessaria ao aparelhamento Policial Militar do Estado, bem assim uma segunda proposta com a redução possível, conforme vossa suggestão, em caso de modificação de ordem financeiro-economica nos orçamentos vindouros.

Quarteis

Quarteis

Permanece o grande problema de ha 20 annos, este do edificio para alojar a tropa, visto como, o actual, completamente fôra das condições de um estabelecimento militar, acanhado, improprio e endemico, sómente despezas com reparos tem trazido ao Governo, além da situação de vexames aos nossos fôros de Estado progressista e civilizado...

Urge a construcção de novos quarteis, para cujo problema tem já o Governo as vistas voltadas, inclusive o local preferido, na Ilha do Principe, onde junto ao bellô aspecto panoramico, tem-se uma magnifica situação topographica que auxilia a parte economica, em terrenos e materiaes de construcção além das condições favoraveis de transporte alliadas as de proximidade ao centro urbano. Ahi n'esse *plateau* da ilha devem ficar o COMMANDO GERAL, COMPANHIA ESCOLA, COMPANHIA DE INFANTARIA E SERVIÇOS GERAES. Na fazenda de Maruhype onde já possuímos o ESTABELECIMENTO DE TIRO (em construcção), deverá ficar o Esquadrão de CAVALLARIA (alojamentos e baias) pelo recurso que se dispõe das pastagens, terrenos para exercicios da cavallhada, além do reduzido custeio com forrageamento. A COMPANHIA DE BOMBEIROS ficaria bem no local da ala esquerda do actual edificio do quartel, frente para Avenida Militar, ou nos terrenos aos fundos da casa Hard Rand na Avenida Cleto Nunes, devido a intima ligação dos seus serviços com a vida urbana, em incendios, inundações e desmoronamentos.

Estabelecimento de Tiro. Para sanar a falta que de longa data vem se verificando em nossa Capital, com a falta de um Polygono de Tiro, este commando devido a gentileza e boa vontade do Sr. Dr. Moacyr Avidos D. D. Secretario da Agricultura, conseguiu na fazenda de Maruhype, um local para um estabelecimento de tiro, á margem direita da rodovia Victoria-Serra, com uma area approximada de 80.000²mts., actualmente já roçado e cercado de arame

farpado. Para a construção confeccionei o orçamento e a planta em estylo néo-colonial, os quaes mereceram approvação, devendo as obras ter início em principios de Março para a inauguração do *Stand* e Polygono de Tiro em Maio. Esta propriedade do Governo, sob a administração do Regimento, como sua dependencia, virá prestar inestimaveis serviços a educação militar no preparo não só dos nossos soldados como dos jovens das sociedades de Tiro dos Estabelecimentos de Instrução da Capital, que ainda não dispõem de semelhante aparelhamento para o perigoso exercicio.

Os projectos em *croquis* para a construção dos quartéis, apresentados por este commando, obedecem às exigencias da caserna e de accordo com o plano de construcções de quartéis do Ministerio da Guerra.

Obras de Emergencia

Obras de Emergencia

Na Companhia de Bombeiros foi restabelecido o grande portão da frente do galpão, para dar entrada ás viaturas que se recolhem ao proprio alojamento das praças, onde melhor ficam, a coberto do tempo e priva aos bombeiros de chuva e resfriamento quando tenham de attender aos toques de «á postos» ou revistas horarias.

Os banheiros e W. C. privativos ao pessoal d'esta sub-unidade, tambem foram restabelecidos e augmentada a installação, com maior volume d'agua.

Alojamentos. Para commodidade das praças, foram preparados, 2 alojamentos com a area approximada de 250 mts. ², aproveitando-se os compartimentos da antiga cadeia civil. O trabalho de demolição foi grande e cheio de precaução, devido a estabilidade do velho edificio, cujas paredes divisorias, grossas e em grande numero, formavam os cubiculos dos reclusos. O enorme volume de entulho e respectivo transporte para local distante, o rebôco e a caiação das paredes, vigamento e soalho, abertura de portas e janelas foram feitos com o pessoal do quartel, sob a direcção do Major Fiscal do Material, e minha fiscalisação, restando ainda o indispensavel forro do telhado, para melhor aspecto e resguardo das camas e outros moveis, mantendo-os no exigente asseio. Um dos antigos alojamentos, o que actualmente serve para a Companhia Escola, foi ampliado, com a demolição das paredes de dois pequenos compartimentos, afim de melhor accomodo de praças.

Ainda em obras se encontra um outro alojamento para dormitorio de sargentos, visto como as reservas de suas companhias onde deviam pernoitar, não dispõem de espaço sufficiente.

Prisões, Banheiros e W. C. Ainda na ala do edificio que foi a cadeia civil, foi construido um compartimento assoalhado com agua corrente e W. C., a prisão em com-

inim (xadrez de praças), vestibulo para os guardas e dois cubiculos para prisão em separado (cellulas). A esquerda d'estas, fez-se a reconstrução dos banheiros e W. C. que não estavam em condições de funcionamento. E' extraordinario e impressionante que 4 banheiros e 4 W. C. sirvam para cerca de 200 homens!

Este commando tem em projecto a construção de mais 6 banheiros e 6 W. C., na area aos fundos do quartel para attender (em parte), melhor este serviço hygienico.

Cosinha. Entre os barracões da Companhia de Bombeiros e a fachada posterior do quartel, na area ahí disponivel, fiz construir um pavilhão para a cosinha, todo em alvenaria de tijolos, coberto com telhas planas typo francez, cimentado o piso, tendo annexo o deposito de generos e uma saleta para o Tenente Aproveisionador e seus auxiliares. Esta obra que se fazia imprescindivel, deu motivo ao ampliamento do rancho (refeitorio geral), tornando-o mais commodo e fazendo-o servir de uma só vez, á refeição de todos os homens arranchados.

Sala de Aulas. No corpo da frente do quartel, no pavimento terreo ao lado do actual Estado-Maior, continúa em obras um vasto compartimento de 130 mts. ², destinado as aulas e conferencias. O principal trabalho consiste no assoalho todo elle reformado, e como asseio e conforto, a vista o de pintura, decorações e reparos. Não se dispondo de outra area, este mesmo salão deverá servir de Bibliotheca do Regimento, cujo patrimonio n'um total approximado de 1.500 volumes se encontra encaixotado, em prejuizo não só da instrução como do material. O casino de officiaes tambem se extenderá até esta dependencia, em ligação por uma porta no compartimento do Estado-Maior. E' uma necessidade esta das repartições ora creadas, indispensaveis á vida do Regimento para seus officiaes e onde teremos occasião de receber os que nos honrarem com suas visitas ou, á corporação, como representante da instituição policial e militar do Estado, tributo e competencia que, muito directamente se lhe deve attribuir.

Materiaes

Material Bellico

Material Bellico

Armamento insufficiente e em mau estado. Suggestões

Consta de: Fusis Mauser modelo brasileiro 1895 e 1908, fuis Mauser portuguez, Carabinas Winchester e Comblain, Revolveres Colt e de outros modelos, Sabres-punhaes e Sabres bayonetas para fuis Mauser, Sabres para Cavallaria (espadas). Arma automatica: Fuis metralhadoras Hotchkiss (F. M.) com pertences.

D'esta copia de armamento, somente estão em condições de real proveito os Fuis metralhadoras (F. M.) em numero de dez unidades, alguns fuis Mauser (F. O.) 1895 com sabres, todos os revolveres, e poucas carabinas Winchester e Comblain das existentes. O restante encontra-se descalibrado, com falta de peças em umas e estas quebradas em outras. Urge uma uniformidade no armamento com a aquisição de 500 fuis Mauser modelo Brasileiro 1908 completos, os quaes, adicionados aos existentes que estejam em condições de servir, prefazem o sufficiente á instrucção e serviço na Capital e destacamentos, reservando-se a estes exclusivamente o armamento reparado. O actual numero de sabres bastante reduzido, insufficiente para o effectivo, vem trazendo difficuldades principalmente á instrucção, chegando-se a situação da força que permanece na Capital ser armada somente a fusil sem o seu complemento indispensavel o sabre—arma mais commum no policiamento e que por vezes completa o uniforme da praça, em determinados serviços.

Transcrevo os meus officios a respeito ou attinentes ao caso pelos quaes se vê a situação precaria de armamento em que se acha o Regimento: — Officio n. 756 de 4 de Outubro de 1927. — «O Regimento Policial Militar, conforme a ultima Lei de fixação da Força Publica, teve o seu effectivo augmentado para 800 homens dos quaes em serviço nos destacamentos do interior do Estado, approxi-

Ao assumir o commando do Regimento, já encontrei o armamento assim n'este máu estado, devido ao pouco zelo na conservação, principalmente «limpeza indispensavel» que não era feita com os cuidados aconselhados pela instrucção, concorrendo muito para esta irregularidade, as praças que estão fóra das vistas da fiscalização, principalmente nos destacamentos do interior do Estado».

madamente 300 ditos. Para este effectivo existem na respectiva carga do Almoxarifado apenas 620 fusis M1B modelos 1895 e 1918 e 396 sabres-punhaes, o que, não só é irregular, attendendo a insufficiencia d'esse armamento para a tropa e ainda pela falta de aparelhamento no tocante a fusis e sabres, mas, ainda deficiente dada a desigualdade existente na respectiva quantidade, conforme acima se verifica, mesmo que não existisse tal irregularidade, estes 620 fusis não comportam a distribuição do armamento para 800 homens, muito especialmente com 396 sabres, dos quaes, retirando-se os necessarios aos destacamentos (em numero de trezentos homens approximadamente), restam 96 para as praças em serviço na Penitenciaria do Estado e nas diversas repartições n'esta Capital. Como tal facto prejudica a efficiencia do Regimento, e tambem a instrucção, urge uma providencia a respeito.

Assim, peço-vos o fornecimento de mais 350 fusis Mauser Brasileiro modelo 1908 e 550 sabres bayonetas do mesmo modelo».

O Governo do Estado attendeu as ponderações d'este Commando, e agiu com solicitude: mas o Ministerio da Guerra, a quem se havia feito o pedido de fornecimento, solicitou informações em seu officio n. 411 de 22 de Dezembro de 1927, sobre o armamento já fornecido; este Commando prestou á Secretaria do Interior as que constam do seguinte officio n. 37 de 7 de Janeiro de 1928 que tambem transcrevo: «Ao Sr. Dr. Secretario do Interior, o Commandante do Regimento Policial Militar, cumprindo ordem verbal referente a armamento fornecido ao Estado no quadriennio governamental passado, pelo Ministerio da Guerra, informa que, segundo esclarecimentos do Tenente Almoxarife do Regimento, deram entrada no Almoxarifado 320 fusis Mauser 1895 completos e 10 fusis metralhadores tambem completos, inclusive carregadores, bolsas e machina de carregar. Os fusis Mauser 1895 (F. O) estão distribuidos pelas sete sub-unidades, inclusive Companhia de Bombeiros, todos em continuo serviço de instrucção ás praças que permanecem na Capital, nas que estão em serviço nos destacamentos do interior do Estado e nas que se encontram em diligencias. Os F. M. acham-se recolhidos ao Almoxarifado (todos em perfeito estado), de onde são retirados unicamente por occasião da instrucção. Grande parte dos fusis Mauser acha-se em mau estado, sendo a falta de varetas, cobre-miras e sabres, bem notavel, prejudicando a instrucção em algumas phases. O pedido que apresentei para a aquisição de mais 350 fusis Mauser modelo 1908 completos e 550 sabres bayonetas, o foi para cobrir faltas no armamento em mau estado, e ainda para completar o necessario, ao actual estado effectivo do Regimento que é de 841 homens (quasi completo).

Ao assumir o commando do Regimento, já encontrei o armamento assim n'este mau estado, devido ao pouco zelo na conservação, principalmente «limpeza indispensavel» que não era feita com os cuidados aconselhados pela instrucção, concorrendo muito para esta irregularidade, as praças que estão fóra das vistas da fiscalização, principalmente nos destacamentos do interior do Estado».

Material de Bombeiro

Material de Bombeiro

Material de Bombeiro

Precisa ser renovado, para attender as necessidades cada vez mais urgentes ao serviço, e para precaver a vida dos homens sempre em perigo quando em exercicios, com um material em máu estado. O florescimento da Capital dia á dia se engrandecendo com construcções de vulto, cujos edificios se elevam já a 6 pavimentos n'uma côta de 25 mts., não permite que se estacione com um serviço mediocre contra incendios, e material velho, quasi imprestavel, adquirido em segunda mão (segundo informações) ha quasi 10 annos, talvez esgotado em qualidades mechanicas.

A conservação vem se fazendo na medida do possivel em reparos e concertos, alguns custosos, para trazel-o em condições de serviço, mas que não passam de paliativos, encontrando-se, como unica solução, a de renovação, a qual se faz mistér. Faltam-nos avisadores de incendio, material de ataque e tambem de salvamento; e de um modo absoluto material contra incendio em embarcações no porto e tambem contra inflamaveis.

E' preciso toda a attenção de V. Excia. para este importante serviço e seu complemento maritimo, não se esquecendo que o nosso porto, um dos principaes da Republica não pôde continuar totalmente indefeso, desapparelhado como se acha contra tal classe de sinistros.

Material de Instalação

Materiaes de Installação

Desolador era o aspecto das diversas dependencias com a falta de material necessario aos trabalhos, principalmente mobiliario, que por ser velhissimo, em máu estado, apresentando aspecto de grande pobreza, de vexame aos da caserna quando em presença de pessoas extranhas, formava um triste consorcio com o compartimento que os continha. Utilisando-me das insignificantes verbas para moveis e materiaes e soccorrido pelo auxilio das economias do Conselho de Administração do Regimento, fiz algumas aquisições no commercio, dotando os gabinetes do Commando Geral, Fiscaes, Capitães commandantes de companhias, repartições do Serviço de Saúde e do Serviço de Intendencia com os moveis mais necessarios: e para os refeitórios, Casinos e Salas de Aulas, foi encomendado mobiliario novo, decente com os recursos disponiveis dentro da maxima economia. Nos alojamentos das praças, quasi todas as camas estavam em máu estado e tiveram de ser concertadas adquirindo-se cerca de 150 camas novas; foi total a renovação de colchões, travesseiros, colchas, lençoes e cobertores. Acabei com os cobertores sulferinos e colchas de variadas côres as quaes davam um aspecto desagradavel á vista n'um local onde só a uniformidade deve imperar. Para isto, foi adoptado o cobertor kaki, duravel, bem agasalhante e colchas brancas de algodão.

Em todas as camas foram collocados lastros de madeira, que permittem mais durabilidade aos colchões e são mais economicos que os de téla de arame, que apresentam aspecto desgracioso ao conjuncto, dada a concavidade do leito após algum tempo de uso, além de prejudiciaes á saúde. A SECRETARIA E SALA DE ORDENS tambem foram distribuidos alguns moveis, e feito regular fornecimento de livros de escripturação e impressos diversos, machinas de escrever, machina duplicadora, machina de grampear e os indispensaveis artigos de expediente. Para a repartição do ENCARREGADO DO MATERIAL E EXPE-

DIENTE DAS ESCOLAS, forneceu-se o necessario ao funcionamento das aulas dos Curso Profissional Militar, Curso Policial e Cursos da Escola Regimental, inclusive material de topographia de campanha e respectivo desenho.

Para a EDUCAÇÃO DESPORTIVA, encontra-se com o encarregado de desportos do Regimento, regular copia de material de athletismo, jogos diversos, camisas, calções, calçados, galbardetes, chronometro, trena e o mais que se relaciona com a educação physica.

O CINEMATOPHOTOGRAPHO que algum tempo existiu e funcionou, estava em condições de imprestabilidade pela falta da maioria das peças, algumas importantes e de valor monetario. Por mais que se procurasse saber onde se encontravam, bem assim o responsavel e como foram extraviadas, nenhuma informação obtive. Com este resultado, vi-me entre duas variantes para o seu restabelecimento: a compra de nova machina ou aproveitamento do que restava do velho cinematographo. Opinando pela ultima, no intento de menor dispendio, determinei o exame do que restava e compra do que faltava para o completo funcionamento, estando hoje em condições de concorrer para a educação mental das praças com films instructivos.

Ficaram organisadas as officinas de carpintaria e mechanica de ferreiro-serralheiro para pequenos concertos, reparos nas viaturas e confeções de pequenas peças de obras em metal ou madeira. E' pensamento deste Commando amplial-as aos poucos, dotando-as com as ferramentas manuaes e mechanicas que venham se tornando necessarias, para melhor attender aos reparos nos carros e motores, vindo assim o Regimento a ficar livre da dependencia, morosidade e excessivo preço das officinas particulares, existentes na Capital, quasi sempre com trabalhos empenhados para dias e semanas.

Caixa Beneficente

Caixa Beneficente

Este util apparelho de beneficencia, instituido pelo Decreto n. 1.085 de 29 de Março de 1912 e mais tarde, tornado effectivo pelo Decreto n. 3.575 de 4 de Junho de 1919 que baixou com um Regulamento que começou a funcionar a partir de 1.º de Junho de 1919 vem prestando o melhor de seus auxilios aos descendentes dos officiaes e praças associados, concorrendo com as despesas dos funeraes que são descontados do peculio instituido. O actual Regulamento da Caixa, não satisfazendo aos intuitos e desejos dos actuaes socios, de accordo com o § unico do art. 1.º resolveram modificá-lo, visando regulamentar as disposições de modo a melhor acautelar os interesses dos beneficiados. Foi assim que, em diversas reuniões sob minha presidencia, elaborou-se novo regulamento, e após discussões de seus artigos, postos a votos e approvados os que mereceram ser, resultando o Regulamento cujo original com as assignaturas dos officiaes que o approvaram se acha archivado na Secretaria do Regimento e por copia enviei a V. Excia. em Outubro do anno p. findo sob officio n. 868 que transcrevo: «Com este vos envio o projecto de Regulamento da Caixa Beneficente d'este Regimento que deve fazer parte do d'esta corporação como regulamento annexo. O primitivo Regulamento, baixado com o Decreto n. 1.085 de 29 de Março de 1912, posteriormente modificado, em 4 de Junho de 1919 pelo Decreto n. 3.575, em virtude da Lei n. 1.101 de 8 de Janeiro 1916 em seu art. 53, instituiu a Caixa pelas razões de ordem evolutiva e attinentes aos interesses dos seus membros componentes, agora se tornou necessaria uma revisão, cujo resultado é o projecto que por vosso intermedio, os officiaes que se acham na séde do Regimento, apresentam ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, em cumprimento ao § unico do art. 1.º do Regulamento da Caixa, pelo qual «o regulamento uma vez em vigôr só poderá ser modificado de tres em tres annos pelo voto de nove decimos,

pelo menos, dos officiaes do C. M. P. (actual R. P. M.) dependendo sempre de approvação por Decreto do Presidente do Estado. Tendo V. Excia. occasião de passar em revista as disposições do Regulamento vigente, verificará que as ponderações feitas são cabiveis e merecem ser attendidas.

Destacamentos e Diligencias

Destacamentos e Diligencias

E' um problema dependente de solução este dos destacamentos no interior do Estado, onde tudo falta e difficulta a acção administrativa e de commando com prejuizo á disciplina e ao material distribuido ás praças. A maior somma de trabalho que se tem actualmente no Regimento provem das irregularidades nos Destacamentos, oriunda da falta de quartéis, falta de materiaes de alojamento, falta de comprehensão de deveres e inv. são de attribuições por parte de algumas autoridades policiaes.

A falta de quartéis, na maioria das localidades obriga as praças procurar a casa de conhecidos si os têm, ou peor a de uma mulher qualquer com quem procuram fazer vida em commum; a falta de materiaes de alojamento, quando no local se dispõe de quartel, também os arrasta aos mesmos recursos inconvenientes; quando isto não se verifica, no quartel elles repousam sobre o sólo ou assoalho tendo por cama o cobertor ou o capote; estragando estas peças de fardamento antes do tempo de duração da tabella; o armamento que devia ficar em um cabide de armas, elles o trazem em qualquer canto da casa, roçando as paredes prejudicando o apparelho de pontaria e o conjuncto mechnico devido as constantes quedas ao sólo. Com uma vida assim levada sem commodidade a despeza elles a tem fóra do commum e se enchem de dividas, cujas contas diariamente chegam a este commando, solicitando os credores uma providencia qualquer para o recebimento. As desavenças entre algumas autoridades policiaes que não se conduzem com integridade e por vezes agindo contra os commandantes de destacamentos por não haverem cumprido uma ordem absurda, motiva uma série de officios e telegrammas que se remata com recolhimento das praças como melhor medida de occasião. Como vê V. Excia. estas alterações além de acarretarem muito trabalho ao Commando Geral do Regi-

mento, são altamente prejudiciaes à ordem e a disciplina, além de muito concorrerem para o elevado numero de passagens de idas e vindas de praças para e dos destacamentos. A attenção de V. Excia. para este serviço dos destacamentos cujo numero se eleva a 83 consumindo o effectivo de um batalhão ou cerca de 360 homens é de maximo interesse,

Secretaria e sala das Ordens

Secretaria e Sala das Ordens

N'estas duas repartições se encontram os multiplos encargos do Regimento em recebendo e expedindo ordens, determinações, providencias, escalas de serviços ordinarios e extraordinarios, organização do boletim geral do Com-mando, papeis, mappas, apuração diaria do effectivo da força, serviço de alistamento, exclusões e uma infinidade de medidas e serviços que se prendem a Administração. A Secretaria tambem tem a seu cargo o serviço da Bibliotheca e Archivo do Regimento; e annexo a Sala das Ordens, a titulo de experiencia, um serviço de destacamentos sob a direcção do Major Inspector Geral.

Conclusão

CONCLUSÃO

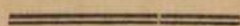
Ahi ficam, as alterações, informações e suggestões que me competia prestar a V. Excia., e as fiz com todo o criterio e sob a franqueza que deve caracterisar a quem não vê, no cargo a que foi dado occupar por gentileza, confiança e amisade, mais que o cumprimento do dever.

Eu quero crêr que tudo fiz para vos pôr ao sciente da situação do nosso Regimento Policial Militar; e tambem, pelo engrandecimento da corporação. Minuciosamente estampeei a feição que encontrei, o que se fez e o que se poderá fazer si ainda m'o ajudarem, a saúde e boa vontade.

Si não bastarem os esclarecimentos que faço, eu proprio terei a satisfação de outros prestar de viva voz, com a mesma attitude até aqui mantida. Pondêro mais a V. Excia. que, sendo a administração militar uma administração absolutamente technica, muitas decisões aqui expostas ligeiramente poderão ser melhor explanadas pessoalmente. Como V. Excia. vê, são muitas as necessidades d'este Regimento, algumas de character immediato e que impõem toda a energia, dedicação e capacidade de trabalho, o que até aqui envidei esforços para preencher.

São estas considerações mais urgentes que julguei dever apresentar a V. Excia.. Por ellas poderá V. Excia. julgar meu esforço, minha dedicação, que sómente é o dever de todo nós em acção conjuncta para a grandeza do nosso Estado.

ANNEXOS



DADOS ESTATÍSTICOS



INFORMES

Serviço de Saúde

ANNEXOS

SERVIÇO DE SAÚDE

Movimento geral deste serviço de 1.º de Janeiro de 1927 á 5 de Março de 1928.

JANEIRO E FEVEREIRO DE 1927

Inspecções de saúde

Alistamento — Julgados aptos	158
Julgados incapazes	5
Engajamento — Julgados aptos	8
Julgados incapazes	5
Para effeito de reforma	—
Visitas á domicilio — Officiaes	1
Praças	1
Movimento de enfermos — Entradas	31
Sahidas (restabelecidos)	31
“ (por fallecimento)	—
Destacados á bem da saúde	7
Receitas aviadas no estabelecimento pharmaceutico de G. Ronbach & Cia.	172

MARÇO A' DEZEMBRO DE 1927

Inspecções de saúde

Alistamento — Julgados aptos	397
Julgados incapazes	36
Engajamento — Julgados aptos	47
Julgados incapazes	23
Para effeito de reforma	5

Visitas á domicilio — Officiaes	23
Praças	7
Movimento de enfermos — Entradas	250
Sahidas (restabelecidos)	247
“ (por fallecimento)	3
Destacados á bem da saúde	34
Receitas aviadas no estabelecimento pharmaceutico de G. Roubach & Cia.	1087

1.º DE JANEIRO A' 5 DE MARÇO DE 1928

Inspecções de saúde

Alistamento — Julgados aptos	84
Julgados incapazes	5
Engajamento — Julgados aptos	6
Julgados incapazes	3
Para effeito de reforma	—
Visitas á domicilio — Officiaes	4
Praças	—
Movimento de enfermos — Entradas	74
Sahidas (restabelecidos)	72
“ (por fallecimento)	2
Destacados á bem da saúde	21
Receitas aviadas no estabelecimento pharmaceutico G. Roubach & Cia.	370

GABINETE DENTARIO

Movimento geral desta dependencia, durante os mezes de Janeiro de 1927 á Fevereiro de 1928.

Extrações	421
Curativos	1040
Obturações	463
Fistulas	8
Abcessos	39
Receitas	29
Intervenções chirurgicas	11

Secretaria e Sala das Ordens

SECRETARIA

Relação das alterações havidas durante os meses de
Janeiro e Fevereiro de 1928.

Promoções

Tenente-Coronel	1
Major	1
2. sargento	1
3. sargento	1
Cabo d'esquadra	1

Movimento da Secretaria

Offícios expedidos	436
“ entrados	422
Papeis diversos	234
Requerimentos	84
Circulares expedidas	2
Requisições de passes	125
Informações prestadas	58

Relação das alterações havidas durante os meses de
Março á Dezembro de 1927.

Promoções

Tenente-Coronel	1	(Em comissão)
Major	1	(Em comissão)
Capitão	1	
2. Tenentes	6	
1. sargentos	2	
2. sargentos	5	
3. sargentos	25	
Cabos d'esquadras	44	

Designação

Professor do Curso Policial 1

Férias

Concedidas à officiaes 14

Licenças

Concedidas à officiaes 7

Movimento da Secretaria

Offícios expedidos	2770
“ entrados	3060
Papeis diversos	2620
Requerimentos	406
Circulares expedidas	4
Requisições de passes	408
Informações prestadas	98

Relação das alterações havidas durante os meses de Janeiro à Fevereiro do corrente anno.

Nomeação

1. Tenente Pharmaceutico 1 (Em comissão)

Promoções

3. Sargento	1
Cabos d'esquadra	1

Férias

Concedidas à officiaes 5

Movimento da Secretaria

Offícios expedidos	301
“ entrados	488
Papeis diversos	104

Requerimentos	68
Requisições de passes	181
Informações prestadas	22
Circulares expedidas	2

SALA DE ORDENS

Relação das alterações havidas durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 1927.

Alistamentos	38
Engajamentos	6
Reinclusões	1

Exclusões

Por conclusão de tempo	1
Por deserção	9
Por fallecimento	2
Por conveniencia do serviço	4
Por ordem do Sr. Dr. Secretario do Interior	1
A bem da disciplina	7
Por outros motivos	5

Relação das alterações havidas durante os meses de Março à Dezembro de 1927

Alistamentos	364
Engajamentos	32
Reengajamentos	2
Reinclusões	14

Exclusões

Por conclusão de tempo	10
Por deserção	38
Por fallecimento	12
Por conveniencia do serviço	4
Por ordem do Sr. Dr. Secretario do Interior	1
A pedido	1
A bem da disciplina	42
Por outros motivos	12

Para conhecimento do Regimento, este Commando expediu ordens em Boletins que foram distribuidos em 1927.

Internamente ás sub-unidades	3732
Para conhecimento da Secretaria do Interior	103
Aos destacamentos	663
TOTAL	4498

Movimento da Caixa Beneficente

CAIXA BENEFICENTE

Movimento geral durante o anno de 1927

Importancias recebidas do Regimento Policial Militar
proveaiantes de contribuições de officiaes e praças.

Janeiro	7	Importancia recebida de des- contos effectuados em De- zembro de 1926	995\$000
			1:013\$500
Fevereiro	7	Idem em Janeiro de 1927	1:016\$000
Março	7	Idem em Fevereiro	1:004\$000
Abril	7	Idem em Março	1:017\$500
Maio	9	Idem em Abril	1:086\$000
Junho	7	Idem em Maio	1:121\$500
Julho	9	Idem em Junho	1:207\$500
Agosto	8	Idem em Julho	1:283\$000
Setembro	6	Idem em Agosto	1:338\$000
Outubro	7	Idem em Setembro	
Novembro	28	Recebido do R. P. M. con- forme suas guias	1:375\$000
			1:428\$500
"	"	Idem	
Dezembro	7	Importancia recebida do R. P. M. de descontos effectua- dos em Novembro	1:537\$000
			1:665\$000
"	7	Idem em Dezembro	17:087\$500
SOMMA			

Importancias dispendidas com funeraes de officiaes e
praças fallecidos e pagamento de peculios
deixados pelos mesmos.

Abril	7	Funeraes do ex-cabo Basilio José Romão	215\$000
Maio	17	Idem do ex-soldado Sebastião Soares	282\$400

Maio	31	Idem do ex-soldado Manoel Theodorico Silva	272\$400
Maio	31	Idem do ex-soldado José Nascimento	75\$100
Maio	31	Idem do ex-soldado Antonio Rodrigues Vieira	105\$800
Junho	9	Pago a Da. Maria G. Romão e a Nilo Regis pelo preparo do processo de peculio	2:340\$000
Junho	15	Pago a Nilo Regis pelo preparo dos processos de Roque Pereira, José Braga e Antonio Barbosa da Rocha	225\$000
Março	21	Pago pelo peculio deixado por Oscar Rangel	2:925\$000
Julho	9	Pago a Olympio Cunha pelo peculio deixado por Roque Pereira e a Nilo Regis pelo preparo do respectivo processo	1:200\$000
Julho	25	Funeraes do ex-soldado Arnaldo B. Gomes	600\$000
"	25	Idem do ex-soldado Manoel Vicente Coutinho	103\$400
Agosto	8	Idem do ex-soldado José Barbosa Resende	282\$400
Setembro	6	Idem do ex-soldado Raymundo Duarte	90\$000
Outubro	17	Pago por conta do peculio deixado por Sebastião Silva	58\$000
"	17	Funeraes do ex-soldado Ludgero de Oliveira Costa	278\$601
Novembro	3	Pago á Da. Maria José de Souza Fraga, peculio deixado por Adolpho Fraga	3:000\$000
Novembro	9	Pago por conta do peculio deixado por Adolpho Fraga, sendo 1:225\$ despesas com o tuneral e 75\$ ao Secretario do R. P. M.	1:300\$000
Novembro	22	Pago á Firmina Oliveira de Jesus, peculio deixado por Francisco Ferreira de Andrade	2:850\$000
"	22	Pago á Euclides Onofre pelo preparo do processo de peculio do soldado acima	75\$000

SOMMA

16:278\$901

Saldo em conta apresentada e referente ao anno de 1926	34:049\$388
Importancias provenientes de descontos de contribuições	17:087\$500
	51:136\$888
Importancias dispendidas em funeraes e peculios de officiaes e praças fallecidas	16:278\$901
BALANÇO	34:857\$987
Janeiro 1º 1928 Saldo n'esta data a favor da Caixa Beneficente da Força Publica	34:857\$987

Obras

REALIZAÇÕES

CONSTRUÇÕES, REPAROS E DEMOLIÇÕES

Trabalhos executados segundo apurado do relatório do Major Fiscal do Material, a quem pelo Com-mando foi encarregada a direcção das obras.

1. Demolição de 30,0 x 11, 0 x 0, 65 de paredes da antiga cadeia civil.
2. Construção da prisão em commum, duas em separado, W. C. e pia.
3. Banheiros, W. C., portas e pinturas na Companhia de Bombeiros.
4. Abertura de porta na cosinha do rancho, pintura e re-paros nos encanamentos d'agua.
5. Reforma geral na iluminação do Quartel, devido o con-sumo de lampadas.
6. Reforma no assoalho da Enfermaria.
7. Adaptação de uma dependencia ao Gabinete Dentario.
8. Abertura de porta e reforma nos armarios do Almoxa-rifado.
9. Caição em as 1ª, 2ª, 3ª. e 4ª. Companhias e e Com-panhia Escola, reforma nos assoalhos.
10. Reforma da cabine do quadro de distribuição de luz no Gabinete do Fiscal.
11. Envernissamento dos assoalhos: Enfermaria, Estado-Maior e Gabinete Dentario.
12. Cobertura do tanque para concertos de carros.
13. Concertos nos carros 5 e 6 e completa no 4, auxiliar Tte. Erico.
14. Reforma nos bancos do carro 3.
15. Reforma dos carros 1, 6 e 2. (serviço carpintaria).
16. Campanhas de alarme no carro 2.
17. Reforma geral de todos os telhados do Quartel.
18. Reconstrução do muro que fecha os terrenos da Com-panhia de Bombeiros.

19. Instalação feérica das festas do Natal do Soldado (700 lampadas).
20. Reforma do carro 3 (estrago em serviço).
21. Instalação de campainhas de alarme na Companhia de Bombeiros.
22. Demolição de uma parede no alojamento de sargentos, 96,00 x 0, 8 x 0,40.
23. Reforma do assoalho da Companhia Escola.
24. Construção de 2 bancos para jardim e pintura.
25. Construção de prisão para sargentos e pia com agua.
26. Construção de alojamento para 4ª. Companhia com 3 reservas.
27. Serviço de agua no rancho, Estado-Maior e tanque do Quartel.
28. Construção de 131 estrados para camas, 1,86 x 7 x 6,5.
29. Demolição de casa de machinas de café, lenha, serra e pavilhão.
30. Construção de 3 portas para a 3ª. Companhia e uma pa-rede de madeira.
31. Collocação de 2 pés direitos na 2ª. Companhia.
32. Reforma da Enfermaria, construção de paredes, demo-lições, agua, luz, pia, banheiro e esgotos.
33. Construção de pavilhão para cosinha de 9 x 8 com 3 compartimentos.
34. Instalação de agua, luz e esgoto na cosinha.
35. Abertura de 2 portas no salão do Rancho.
36. Demolições de paredes no rancho, 20,0 x 5,5 x 0,70.
37. Demolição de parede na Escola, 18 x 0,70 x 5,50.
38. Abertura de porta na Escola e construção de outra.
39. Fechamento de vão de porta na 2ª. Companhia, com al-venaria.
40. Demolição de 10mts. de parede na Companhia de Bom-beiros.
41. Abertura de portas, e construção de uma outra na Companhia de Bombeiros.
42. Demolição de velho assoalho da Escola e construção de 39 pilares para novo assoalho.
43. Collocação de forro no banheiro da Enfermaria.
44. Construção de janella e grade na 4ª. Companhia.
45. Remoção do entulho do antigo deposito de lenha, (36 viagens).
46. Mudança da porta da Thezouraria.
47. Concerto no carro 6. (Estrago em serviço).
48. Demolição da parede de madeira da Enfermaria.
49. Construção do piso externo da cosinha, 142 mts.² de area cimentada.
50. Construção do alojamento da 2ª. Companhia.
51. Construção do alojamento da 4ª. Companhia, demo-lindo 153 mts. de paredes.
52. Remoção de entulho de lixo.

53. Remoção de todos os ferros velhos para o Stand de Tiro em Maruhype.
54. Pintura de 22 grades de ferro á zarcão. (Na fachada).
55. Concerto do carro 4.
56. Remoção de madeiras velhas, para o Stand de Tiro.
57. Remoção de 36 grades de ferro, para o Stand.
58. Collocção de 37 venezianas nas companhias e enfermaria, (fachada).
59. Manufactura de 25 chaves de mangueiras para bombeiros, (nas officinas).
60. Manufactura de trancas, dobradiças e chaves para celulas.

Cursos de Preparação

O Preparo dos officiaes e praças do Regimento Policial Militar para os diversos misteres da profissão consta de:

ESCOLA REGIMENTAL

1. GRÃO

- a) — portuguez — leitura e escripta.
- b) — arithmetica — as quatro operações fundamentais.
- c) — licção de cousas.
- d) — ensino policial — noções.
- e) — educação civica e militar.

2. GRÃO

- a) chorographia do Estado do Espirito Santo.
- b) — portuguez — leitura e redacção.
- c) — arithmetica — as quatro operações e fracções ordinarias.
- d) — ensino policial — elementos.
- e) — educação civica e militar.
- f) — deveres do cabo de esquadra.
- g) — dactylographia.

3. GRÃO

- a) — geographia e historia do Estado do Espirito Santo.

CURSO PROFISSIONAL MILITAR

O curso profissional militar funcionará na séde do Regimento, sob a fiscalisação immediata do Commandante.

O Curso Profissional Militar terá a duração de dois periodos e constará do seguinte :

- a) — portuguez — 1.º e 2.º periodos ;
- b) — arithmetica — 1.º e 2.º periodos ;
- c) — geographia e chorographia do Espirito Santo — 1.º periodo ;
- d) — geometria pratica e desenho linear geometrico — 1.º periodo ;
- e) — noções de topographia de campanha e leitura de cartas — 2.º periodo ;
- f) — tactica das armas (em especial da infantaria) — 1.º e 2.º periodos ;
- g) — themas tacticos (resoluções) — 1.º e 2.º periodos.
- h) — noções de balistica (theoria do tiro) — 1.º e 2.º periodos ;
- i) — elementos de Historia do Brasil — 1.º periodo ;
- j) — noções geraes de instrucção moral e civica.

HORARIO E PROGRAMMA DA INSTRUÇÃO E ENSINO QUE MODIFICADO SERVIRA' PARA 1928.

DIVERSOS SERVIÇOS

ALVORADA.....	5 horas
RANCHO (Café).....	5, 30
FACHINA DO QUARTEL E LIMPEZA DA CAVALHADA.....	6 horas
FORRAGEM.....	6, 9,30 e 18 horas
ENSAIO DA BANDA DE MUSICA.....	7,30 ás 9 e 12 ás 15
RANCHO (Almoço).....	10 horas
PARADA.....	10,30 horas
RANCHO (Café).....	13 horas
ENSAIO DE CORNETEIROS.....	13 ás 15 horas
RANCHO (Jantar).....	16,30
REFORÇO.....	18
REVISTA.....	21
SILENCIO.....	22

INSTRUÇÃO

2a. FEIRA

6 ás 8,30	Educação physica e Exerc. Inf.	Para recrutas	Pelos munit.
8,30 ás 9,30	Aula de Arithmetica (C. Prof.)	OFF. e sargent.	Prof. A. Silva
11,30 ás 12,30	E. Regim. (1° e 2° grãos)	Ansp. e soldad.	Prof. Braulio
12 ás 13	Escrip. milit. E. Regim. 3° grão	Cabos e matric.	Tte. Pontes
13,10 ás 14	Aula de Portuguez (C. Prof.)	Off. sargent.	Prof. Elpidio
14 ás 15	" " (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Prof. Braulio
14 ás 15	Educ. moral e Inst. geral (Aloj.)	Ansp. e soldad.	Subalternos

3a. FEIRA

6 ás 8,30	Educação Physica e Exerc. Inf.	Recr. praç. prompt.	Tte. Bahia
8,30 ás 9,30	Curso Policial	Off. sargent.	Tte. Armando
11 ás 12	Dactylographia (3° Grão E. R.)	Cabos e matric.	Tte. Nilo
11,30 ás 12,30	E. Regim. (1° e 2° grãos)	Ansp. e soldad.	Prof. Braulio
13,10 ás 14	Inst. geral e technica (Aloj.)	" " "	Subalternos
13,10 ás 14	Arithmetica (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Tte. Adelmiro
14 ás 15	Desenho linear e Topographia (C. Prof.)	Off. sarg.	Tte. Avidos

4a. FEIRA

6 ás 9	Tiro ao alvo e inst. de sapa	Off. praç. escal.	Tte. Avidos
7 ás 9	Prelecções sobre met. de inst. inf. e educação physica	Sarg. e cabos	Tte. Bahia
11 ás 12	Curso Policial (1° 2° e 3° grãos E. R.)	Cab. Ansp. sold.	Sarg. Anisio
12 ás 13	Inst. geral e technica (Aloj.)	Ansp. soldad.	Subalternos
13,10 ás 14	Hist. Brasil e do E. Santo (C. Prof.)	Off. sarg.	Prof. Elpidio
14 ás 15	Desenho linear (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Tte. Adelmiro
14 ás 15	Limpeza departamento (aloi.)	Praças em geral	Subalt. sarg.

5a. FEIRA

6 ás 8,30	Educação physica e Exerc. Inf.	Recr. e praç. prompt.	Tte. Bahia
8,30 ás 9,30	Curso Policial	Off. sarg.	Tte. Armando
11,30 ás 12,30	E. Regim. (1° e 2° grãos)	Ansp. sold.	Prof. Braulio
13,10 ás 14	Geographia Chor. E. Santo (C. Prof.)	Off. sarg.	" A. Silva
13,10 ás 14	Educ. Moral Inst. geral (Aloj.)	Ansp. sold.	Capitães
14 ás 15	Balistica e armas portateis (C. Prof.)	Off. sarg.	Tte. Wolmar

6a. FEIRA

6 ás 8,30	Educação physica Exerc. Inf.	Recrutas	Munitores
8,30 ás 9,30	Arithmetica (C. Prof.)	Off. sarg.	Prof. A. Silva
11 ás 12	Dactylographia (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Tte. Nilo
11,30 ás 12,30	Esc. Regim. (1° e 2° grãos)	Ansp. sold.	Prof. Braulio
13,10 ás 14	Themas e tatica de Inf. (C. Prof.)	Off. sarg.	Tte. Wolmar
14 ás 15	Geog. e Hist. E. Santo (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Prof. Braulio
14 ás 15	Inst. geral e technica (Alojam.)	Ansp. e sold.	Subalternos

SABBADOS

6 ás 9	Exercicio geral de Inf.	Praças em geral	Major escal.
11 ás 12	Curso Policial (1°, 2° e 3° grãos E. R.)	Cabos, ansp. sold.	Sarg. Anisio
12 ás 13	Arithmetica (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	Tte. Adelmiro
13 ás 14	Portuguez (C. Prof.)	Off. sargent.	Prof. Elpidio
14 ás 15	" (3° grão E. R.)	Cabos e matric.	" Braulio
14 ás 15	Hygiene e limpeza dos alojamentos	Praças em geral	Subalt. sarg.

OBSERVAÇÕES. -- As aulas de Escripção militar e de dactylographia serão ministradas na sala da banda de musica e as demais no salão de aulas. Quando as companhias não dispozerem de subalternos a instrução nos alojamentos deverá ser ministrada pelos respectivos commandantes.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

HORARIO DOS SERVIÇOS GERAES

SERVIÇOS	HORARIO
ALVORADA	5 horas
RANCHO (Café)	5,30
FACHINA DO QUARTEL e LIMPEZA da CAVALHADA	6 horas
FORRAGEM	6,0.—9,30 e 18,0.
ENSAIO DA BANDA DE MUSICA	7,30 ás 9,0 e 12 ás 15,0.
RANCHO (Almoço)	10 horas
PARADA	10,30
RANCHO (Café)	13 horas
ENSAIO DE CORNETEIROS	13 ás 15,0
RANCHO (Jantar)	16,30
REFORÇO	18 horas
REVISTA	21 horas
SILENCIO	22 horas

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

HORARIO, PARA INSTRUÇÃO DOS DIVERSOS CURSOS

Horario	MATERIAS	A QUEM SÃO LECCIONADAS	POR QUEM LECCIONADAS
<i>SEGUNDA FEIRA</i>			
6, ás 8,30 8,30 ás 9,30 11,30 ás 12,30 12 ás 13 13,10 ás 14 14 ás 15 14 ás 15	Educ. physica e Ex. Inf. Aula de Arithmetica (C/P) E. Reg. (1° e 2° grãos) Escrip. mil. E/R 3° grão Aula de Portuguez C/P Aula de Portuguez (3° grão) Educ., oral e Inst. geral (Aloj.)	Para recrutas. Off. e Sgts. Ansp. e solds. Cabos e matr. Off. e sgts. Cabos e matr. Ansp. e Solds.	Pelos monit. Pro. A. Silva. Pro. Braulio. Ten. Pontes. Pro. Elpidio. Pro. Braulio. Subalternos.
<i>TERÇA FEIRA</i>			
6 ás 8,30 8,30 ás 9,30 11 ás 12 11,30 ás 12,30 13,10 ás 14 13,10 ás 14 14, ás 15	Educ. physica e Ex. Inf. Curso Policial Dactylographia (3° grão E/R) Escola Reg. (1° e 2° grãos) Inst. geral e tech. (Aloj.) Arithmetica (3° grão E/R) Desenho linear e Top. C/P	Rec. prac. prop. Off e Sgts. Cabos e matr. Ansp. e Solds. Ansp. e solds. Cabos e matr. Off. e Sargs.	Ten. Bahia. Ten. Armando Ten. Nilo. Pro. Braulio. Subalternos Ten. Adelmiro Ten. Avidos.
<i>QUARTA FEIRA</i>			
6 ás 9 7 ás 9 11 ás 12 12 ás 13 13,10 ás 14 14 ás 15 14 ás 15	Tiro ao alvo e Inst. Sapa Prel. sobre meth. Ins. Inf. e ed. physica. Curso Policial (1°, 2° e 3° gr. E/R) Inst. geral e tech. (Aloj.) Hist. Brasil e E. Santo (C/P) Desenho linear (3° grão E/R) Limpeza de armamento (Aloj.)	Off. pr. escal. Sargs. e cabos Cab. ansp. e sold. Ansp. e solds. Off. e sgts. Cabos e matr. Praças em geral	Ten. Avidos. Ten. Bahia. Sgt. Anizio. Subalternos. Pro. Elpidio. Ten. Adelmiro. Sub. e sgts.
<i>QUINTA FEIRA</i>			
6 ás 8,30 8,30 ás 9,30 11,30 ás 12,30 13,10 ás 14 13,10 ás 14 14 ás 15	Educ. physica e Ex. Inf. Curso Policial E/Reg. (1° e 2° grãos) Geog. e Chor. E. Santo (C/P) Educ. moral e Ins. Geral (ALOJ.) Bal. e armas port. C/P	Rec. praç. prp. Off. e sgts. Ansp. e solds. Off. e sgts. Ansp. e solds. Off. e Sargs.	Ten Bahia. Ten. Armando Pro. Braulio. Pro. A. Silva. Capitães. Ten. Wolmar.
<i>SEXTA FEIRA</i>			
6 ás 8,30 8,30 ás 9,30 11 ás 12 11,30 ás 12,30 13,10 ás 14 14 ás 15 14 ás 15	Educ. physica e Ex. Inf. Arithmetica (C/P) Dactylographia (3° grão E/R) E/Reg. (1° e 2° grãos) Themas e tact. Inf. (C/P) Geog. Hist. E. Santo (3° grão E/R) Inst. geral e Tech. (Aloj.)	Recrutas Off. e Sgts. Cabos e matr. Ansp. e solds. Off. e sgts. Cabos e matr. Ansp. e solds.	Monitores. Pro. A. Silva. Ten. Nilo. Pro. Braulio. Ten. Wolmar. Pro. Braulio. Subalternos.
<i>SABBADO</i>			
6 ás 9 11 ás 12 12 ás 13 13 ás 14 14 ás 15 14 ás 15	Exerc. geral de Inf. Curso Policial (1°, 2° e 3° gr.) Arithmetica (3° grão E/Reg.) Portuguez (C/P) Idem (3° grão E/Reg.) Hyg. e limpeza dos aloj.	Praças em geral Cab. ansp. solds. Cabos e matr. Off. e Sgts. Cabos e matr. Praças em geral	Mj. escala Sgr. Anisto Ten. Adelmiro Pro. Elpidio Pro. Braulio Sub. e srgts.

OBSERVAÇÕES. — Quando as CIAS, não disporem de subalternos a instrução nos alojamentos deverá ser ministrada pelos respectivos Cmts.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

HORARIO da Instrução e Serviços Geraes, para a COMPANHIA DE BOMBEIROS, com modificação para o corrente anno de 1928.

DESCRIMINAÇÃO		HORARIO
Instrução Officinas Parada e prova de promptidão Encerramento das officinas Fachina de vassoura e de material		5,30 ás 8 e de 13 ás 15. 7 ás 16. 8,30 16 9,30 ás 10,30
OBSERVAÇÕES Aos sabbados pela manhã, haverá baldeação e em seguida limpeza de armamento, dos uniformes, das camas e do material ; e para a tarde revista geral. Diariamente haverá revista para o pessoal de promptidão e funcionamento de todos os motores ás 11,15 e 21 horas.		
PROGRAMMA da instrução para a COMPANHIA DE BOMBEIROS		
DIAS	INSTRUÇÃO	HORARIO
Segunda-Feira	Gymnastica com aparelho (applicada). Nomenclatura das ruas e transitio publico, para motoristas.	5,30 ás 8. 13 ás 14.
Terça-Feira	Theorica de bombeiros, inclusive hydrantes. Localização dos hydrantes em logradouros publicos (geral).	5,30 ás 8. 13 ás 14.
Quarta-Feira	Gymnastica (sessão preparatoria lição propriamente dita e volta a calma). Toques de cornetas para bombeiros, uzo e nomenclatura do material de sapa (BOMB.)	5,30 ás 8. 13 ás 14.
	Cuidados com a embreagen, transmissões, lubrificação, remover os casos de ruído e casos que fazem o motor parar (motoristas).	14 ás 15.
Quinta-Feira	Infantaria armados a fuzil e toques de cornetas. Nomenclatura do pequeno material esquiço, mangueiras, mangotes, derivantes, escada, ferramenta e chave (Bombeiros).	5,30 ás 8. 13 ás 14.
Sexta-Feira	Exercicios de bombeiros promptos e cabos, com material nas immediações do Quartel. Nomenclatura do material rodante (viaturas) e dos motores ; motores em movimento (motoristas).	5,30 ás 8. 14 ás 15.
Sabbado	Gymnastica (sessão preparatoria lição propriamente dita e volta a calma). Baldeação, limpeza das camas, do armamento, todo o material de promptidão e uniforme.	6 ás 8. A tarde revista geral.

OBSERVAÇÕES

A parte do programma que for sacrificada, por motivo de soccorro de incendio, ou outro, não prejudicará o programma ; no horario seguinte dessa materie, o instructor fará o possível por completar sem prejuizo da instrução do dia.

A parte do programma que for sacrificada, por motivo de soccorro de incendio, ou outro, não prejudicará o programma ; no horario seguinte dessa materie, o instructor fará o possível por completar sem prejuizo da instrução do dia.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

COMPANHIA DE BOMBEIROS

ESTATISTICA DOS INCENDIOS, DESMORONAMENTOS E INNUNDAÇÕES VERIFICADOS NESTA CAPITAL, DURANTE O ANNO DE 1927, EM OS QUAES ESTA SUB-UNIDADE PRESTOU OS SERVIÇOS DE SOCCORROS, COMO ABAIXO SE VÊ:

MEZ	DATA	Hora	Nome da Rua	Predio e numero	Proprietario ou inquilino	Incendio, desmoronamento ou innundação ?	Qualidade do material	OBSERVAÇÕES
Janeiro								Não houve alteração neste mês ;
Fevereiro								Idem " " ;
Março								" " Idem " " ;
Abril								" " Idem " " ;
Maio								" " Idem " " ;
Junho	9	19,40	P. 8 de Setembro	Poste electrico	Serviços Reunidos	Curto circuito	Mat. de Promp.	Sem accidente em o pessoal ;
"	24	15,30	Coby	Casa s/n,	P. Antonio	Explosão em uma f. fogos,	M. de sapa,	Idem " " " ;
Julho								Sem alteração neste mês ;
Agosto								Idem ;
Setembro	12	12,h.	F. Maruhype	F. Maruhype	G. do Estado	inc. lata alcat.	Todo o	Não houve accidente
"	13	10,55	Av. C. Nunes	Predio 29	H. Carvalhini	" " gasolina	material	" " "
"	19	5,30	R. Araryboia	" 10	M. F. Braga	innundação.	"	" " "
Outubro								Sem alteração ;
Novembro								Idem
Dezembro								Idem

Quartel em Victoria, 10 de Março de 1928.

(a) 1.º Tte. Erico Lisboa
Commandante da Companhia

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.

(FORÇA AUXILIAR DO EXERCITO DE LA LINHA.)

Nº.- CIRCULAR

ANEXO.- Um relatorio.

OBJECTO

Fazendo uma offerta

Quartel em Victoria, 30 de Maio de 1938.

Ao Exmº Snr. Director da la Secção da Se-
cretaria do Interior- NESTA CAPITAL

O Commandante do Regimento Policial Mili-
tar

Exmº Snr.

Com especial satisfação, offereço a V.Excia
um exemplar do relatorio apresentado por este Commando, ao
Exmº Snr. Dr. Secretario do Interior e Justiça do Estado.

Valho-me da oportunidade para apresentar
a V.Excia, os protestos de minha mui alta estima e conside-
ração.

Saude e fraternidade.

Octavio M. de Souza
Tenente coronel Commandante.